



Após rumores de aposentadoria, Verstappen renovou seu contrato

Na Fórmula 1, Max Verstappen renova com a Red Bull até 2030

Em meio a rumores e especulações sobre uma possível saída do piloto holandês Max Verstappen da Red Bull Racing ao fim da temporada, a escuderia aproveitou a proximidade do GP da Holanda, terra natal do tetracampeão mundial, para anunciar a renovação contratual do holandês até 2030. O anúncio foi feito por meio das redes sociais da empresa e causou furor dentre os fãs da categoria mais nobre do Automobilismo. Nos últimos meses, a relação entre Verstappen e a própria Fórmula 1 andou estremecida. Insatisfeito com o novo regulamento, que exige aos pilotos preocupação com baterias, em vez de foco no traçado, Max chegou a flertar publicamente com a aposentadoria algumas vezes em 2026, para o terror dos fãs do piloto holandês.

Relação com a Red Bull não estava boa

Além das intempéries com a modalidade, Max demonstrou insatisfação com a própria Red Bull no início da temporada, já que o carro deste ano não estava correspondendo às expectativas e vinha sofrendo com graves problemas. Nesse meio, surgiram rumores de que a Mercedes viria forte para tirar o piloto da escuderia, além da McLaren. No contrato anterior do piloto, que era válido até 2028, havia uma cláusula que permitia a Max acionar a rescisão unilateral caso o carro não proporcionasse a ele competitividade.



GP da Holanda acontece em Zandvoort entre 21 e 23 de agosto

Empresa faz brincadeira com a situação

O anúncio da renovação de Max, inclusive, foi feito com uma piada da Red Bull com essa situação, mostrando o piloto corrigindo a palavra “resign” (“rescisão” em inglês) por “re-sign” (renovação). “Estou muito satisfeito com a renovação contratual. Temos as melhores pessoas aqui na equipe e estou animado para continuar trabalhando junto com todos para voltarmos ao topo novamente. Esse continua sendo o objetivo pelo qual todos nós trabalhamos”, afirmou Max Verstappen.

Despedida virou reencontro

O anúncio aconteceu às vésperas do GP da Holanda, que acontece neste fim de semana e deixará o calendário da Fórmula 1 na próxima temporada. Muitos temiam essa “despedida” por conta dos rumores da aposentadoria. À imprensa, ele mesmo confirmou. “Eu estava mais perto de me aposentar do que de trocar de equipe. Acho que seria uma ótima história ser escolhido pela Red Bull e terminar minha carreira com uma equipe só”, disse.

Brasil: de volta ao lar

A escolha do Maracanã como palco da cerimônia de abertura marcará o retorno da Seleção Brasileira a sua casa histórica após 11 anos. A última vez que as Canarinhas jogaram no Maior do Mundo foi nas semifinais das Olimpíadas Rio 2016, quando perdeu para a Suécia. O jogo terminou empatado em 0 a 0, mas o time acabou sendo eliminado nos pênaltis.

Duas décadas depois

No entanto, também foi no Maracanã que a Seleção Feminina viveu um de seus capítulos mais gloriosos: a conquista do ouro no Pan-Americano Rio 2007, no Maraca lotado, com uma goleada por 5 a 0 sobre os Estados Unidos. Agora, 20 anos depois, as Canarinhas terão a possibilidade de repetir o feito, conquistando o inédito título da Copa do Mundo Feminina.

São Paulo pode ser trunfo

Na última década, porém, foi a NeoQuímica Arena que mais viu o Brasil brilhar. Em meio a disputas judiciais e descasos com o Maracanã, a Seleção Feminina adotou São Paulo como sua segunda casa. Neste período, foram sete jogos disputados por lá, totalizando seis vitórias e apenas uma derrota. Jogar em São Paulo pode ser um trunfo para elas.

Histórico positivo no DF

Outro estádio presente na fase de grupos do Brasil é o Mané Garricha. Reinaugurado em 2013, o colosso do DF sediou impressionantes nove partidas da Seleção Feminina e nunca viu a Amarelinha perder. Foram sete vitórias e dois empates, além de ter visto as Canarinhas conquistarem duas vezes o Torneio Internacional em seus domínios.

“Copa será épica”

Diretora Executiva de Legado e Relações Institucionais da Copa do Mundo FIFA 2027 e gerente de Competições Femininas na CBF, Aline Pellegrino disse que a Copa no Brasil é um marco para o esporte. “Espero que essa Copa seja um divisor de águas para o futebol feminino em toda a América do sul. Não temos dúvida de que essa copa será épica”, afirmou.

Expectativas altas da FIFA

Jill Ellis, diretora de Futebol da FIFA e bicampeã mundial, falou da experiência na França, em 2019, e da expectativa para o ano que vem: “Estive no Brasil vivenciando os fãs brasileiros e a América do Sul, o barulho de uma das torcidas mais apaixonadas do mundo, então será incrível. Tenho certeza que vão subir o padrão”.



Maracanã será o palco da abertura e da final da Copa do Mundo de 2027

Seleção Feminina conhece seus estádios da Copa do Mundo 2027

FIFA anunciou o calendário do Mundial Feminino, que será sediado no Brasil

Por **Pedro Sobreiro**

A Seleção Brasileira Feminina já sabe onde vai jogar na fase de grupos da Copa do Mundo Feminina de 2027. Na manhã desta quinta-feira (20), a FIFA revelou o calendário oficial do torneio, que será sediado no Brasil no próximo ano.

Antes do anúncio do calendário, Gianni Infantino, presidente da FIFA, destacou a paixão dos torcedores brasileiros. “Mal podemos esperar para entregar a Copa do Mundo 2027, juntar as melhores jogadoras do mundo com técnicos, fãs e comunidades”.

Como país anfitrião, o Brasil é o “cabeça” do grupo A. E a FIFA optou por corrigir um erro imperdoável da Copa do Mundo masculina de 2014, que também aconteceu no Brasil. Na ocasião, a Seleção Brasileira não jogou em sua casa oficial, no Maracanã. A Canarinha só jogaria no Maior do Mundo caso chegasse à final. Como perdeu para a Alemanha na semifinal, passou o mundial inteiro sem jogar no Rio de Janeiro.

Para corrigir o erro, Marta e companhia farão sua estreia no Maracanã. O maior estádio do país sediará a partida de abertura no dia 24 de junho. As adversárias ainda não foram definidas.

Em seguida, no dia 29 de junho, o Brasil viaja a São Paulo, onde jogará na NeoQuímica Arena, estádio familiar para o técnico Arthur Elias e que vem se tornando a casa oficial da Seleção Feminina neste ciclo.

Fechando a fase de grupos, o Brasil vai à capital federal, em 4 de julho, para jogar na Arena Mané Garrincha.

CAMINHOS POSSÍVEIS

Se classificar em primeiro lugar no grupo A, a Seleção jogará as oitavas em Fortaleza (Castelão) no dia 10 de julho. Assim as quartas seriam disputadas no Mineirão, em Belo Horizonte, no dia 16 de julho, com a semifinal acontecendo na NeoQuímica Arena, em São Paulo, no dia 20 de julho.

Se passar em segundo, o Brasil vai jogar as oitavas de final em Belo Horizonte, no dia 11 de julho. As quartas seriam no Castelão, em 17 de julho, e a semifinal no Maracanã, em 21 de julho. Em ambos os casos, a finalíssima é no Maracanã, em 25 de julho.

No total, oito capitais brasileiras receberão as 64 partidas da Copa do Mundo Feminina. Além de Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília, as cidades-sede incluem Belo Horizonte, Porto Alegre, Salvador, Recife e Fortaleza.